

**RELATÓRIO DOS WORKSHOPS DISTRITAIS REALIZADOS EM
MOSSURIZE E MARAVIA, 7 E 15 DE AGOSTO 2014
Por: Polly Gaster, Lázaro Bamo e Matateu Ubisse**

1. Introdução

Os workshops distritais fazem parte da estratégia para alcançar o terceiro resultado intermédio do Plano Estratégico do CAICC: Comunidades mais conscientes do potencial das TIC para usufruto dos seus direitos e liberdades e para o seu desenvolvimento.

No âmbito das actividades do CAICC, normalmente são realizados no contexto dos ciclos de formação e das visitas de formação *on-the-job*, visando racionalizar os recursos humanos e financeiros.

A metodologia e programa do workshop têm sido apresentados em relatórios anteriores, e no presente relatório são disponíveis num anexo.

2. O workshop de Mossurize

Indicador	Resultado	Obs.
Data	7/8/2014	
Local	Escola Secundária de Tereza Munhelinga	Era distante da vila sede do distrito e muitos participantes chegaram tarde
Quem abriu	Elsa Trabuco Directora dos Serviços Distritais de Saúde Mulher e Acção Social	Em representação do Administrador
Nº. participantes	30	Governo local – 3 Educação – 10 Soc. Civil/comunidade – 4 (2 sec de bairro, CDJ, pastor) Privado - 1 RC – 8 STAE/CDE - 4
Nº. mulheres	8	RC, Educação, STAE/CDE
Avaliação anónima	Feliz – 26 Assim-assim – 4 Triste - 0	

Participantes

O workshop contou com a presença de estudantes e docentes, bem como de voluntários da rádio na sua maioria, e um número reduzido de outros segmentos da sociedade como líderes comunitários, organizações da sociedade civil, partidos políticos entre outros. Houve desarticulação na distribuição de convites por parte da rádio, na pessoa do coordenador. Soubemos nas vésperas do workshop que o Administrador não se encontrava no distrito, bem como o Secretário Permanente, e a directora da saúde é que iria proceder à abertura do evento. Ela também tinha uma missão na cidade de

Chimoio e só conseguiu proceder à abertura. A esposa do administrador bem como a esposa do primeiro secretário, acompanharam todo o workshop.

Propostas dos grupos de trabalho

Foram criados 3 grupos de trabalho, e devido ao tipo de audiência não foi preciso ter nenhum grupo em língua local. Essa decisão reflecte a composição dos participantes. Como pontos de partida para a discussão, foram colocados as seguintes perguntas a cada grupo:

- 1 O que podemos fazer com os meios disponíveis para impulsionar o desenvolvimento do distrito?
- 2 Como melhorar as contribuições do CMC para o desenvolvimento de distrito?

Segue um resumo das contribuições dos 3 grupos.

Pergunta 1:

- Cuidar dos meios disponíveis e conservá-los
- Transmissão de notícias aos locais mais reconditos (sócio-económico)
- Envio e recepção de notícias via SMS ou redes sociais
- Partilhar imagens e vídeos sobre Mossurize para o sector do turismo
- Sensibilizar a comunidade para uso das TIC
- Promover a cultura de partilha de experiências

Pergunta 2:

- Recolher informação da comunidade e divulgar
- Fazer parcerias com ONGs e Governo
- Divulgar as potencialidades do distrito
- Inclusão da comunidade
- Espaço público com PC e TV para a comunidade
- PFs da Rádio nas localidades para dinamizar a comunicação da comunidade com a rádio
- A RC deve criar programas juvenis na área de trabalho
- Divulgar oportunidades que a provincia e distrito oferece
- Capacitar o pessoal na área de jornalismo
- Criação de um Blog da Rádio
- PFs nas localidades
- Incentivar a comunidade a participar nos debates

Debate plenário:

- Chamar os Chefes de Posto e Secretários do Bairro para sensibilizar as comunidades para participarem nas actividades da Rádio, através de promoção de reuniões
- Rádio ao vivo para inclusão das comunidades
- Conselho Consultivo pode discutir assuntos nas localidades e mandar para o distrito
- Produção de programas de sensibilização da comunidade
- Em parceria com a Educacao pode transformar-se professores nas localidades em PFs/Correspondentes da Rádio
- Governo pode facultar informação turística a RC para ser divulgada e atrair investimentos

- Existe o comité de gestão da RC que representa todas as comunidades e emite opiniões
- A RC capacitou professores e outros membros da comunidade para serem correspondentes da Rádio
- A ideia de por professores como PFs não tem tanto sucesso porque casos irregulares na educação (como é o caso de violação de menores, ou assédio sexual) o professor não divulga
- A comunidade tem receio de falar quando há coisas novas, para tal devemos conquistar a comunidade e fazê-la sentir dona da Rádio
- Podemos usar o único PC existente fazendo escalas/horários em cada turno, grupos de aulas (Exemplo: 5 copias para 70 estudantes), temos que nos adaptar à realidade
- A RC está a organizar a sala pública para a comunidade que estará pronta até dia 31 de Agosto, onde terá computador para a formação.

Conclusões

Na fase inicial, foi possível notar que a composição do painel condicionava o nível das discussões; porém à medida em que a questão desembocava no uso, partilha, envolvimento da comunidade, as pessoas foram ficando desinibidas e começaram a deixar seu contributo. Os docentes e voluntários da rádio dominaram as discussões.

O debate fez notar que há aspectos e/ou necessidades que são comuns em todos os grupos, daí a necessidade da rádio dar especial atenção por exemplo à questão de formação e partilha de experiência no uso dos meios disponíveis, bem como envolver mais a comunidade nas suas actividades.

3. O workshop de Maravia

Indicador	Resultado	Obs.
Data	15/8/2014	
Local	Sala do CMC	
Quem abriu	Administrador do Distrito	
Nº. participantes	51	Gov – 11 (incl. Director SDEJT, Chefe PA e Localidade, Procuradoria, administrativos) Educação – 12 (ES, EPC, docentes, estudantes) Soc. Civil/comunidade – 8 (Gringo, ACODE, pastores, secs. bairro) Sector privado – 2 (MLT) CMC – 7 Eleições - 1 Não identificados - 10
Nº. mulheres	10	Educação, soc. civil,
Avaliação anónima	Feliz – 38 Assim-assim – 6 Triste - 1	

Participantes

O Administrador do Distrito fez a abertura e ficou para a primeira parte. A participação a nível do governo e de chefia em geral foi afectada pela chegada (com pré-aviso somente na véspera) de uma brigada provincial do Partido Frelimo em pré-campanha, que levou muitas pessoas, portanto com a excepção do Director do SDEJT a representatividade foi a um nível inferior. Entretanto, houve boa participação de docentes e estudantes, e da comunidade.

Propostas dos grupos de trabalho

Foram criados 3 grupos de trabalho (“Leão”, “Leopardo” e “Pangolim”), dos quais 1 em Nyanja, 1 numa mistura português-nyanja e 1 na língua portuguesa por decisão dos participantes. Todos discutiram na base das mesmas perguntas:

- O que podemos fazer com os meios disponíveis para impulsionar o desenvolvimento do distrito?
- Como melhorar as contribuições do CMC para o desenvolvimento de distrito?

Na prática, os grupos fundiram as duas perguntas, e o enfoque de todo o debate foi o desempenho da rádio e do CMC no seu conjunto, e como melhorar a sua contribuição ao desenvolvimento do distrito e ao mesmo tempo garantir sustentabilidade. É de notar que na altura do workshop a rádio estava avariada e não havia emissões, mas por outro lado a Movitel estava a instalar acesso à Internet via banda larga.

Segue um resumo das contribuições dos 3 grupos.

Pergunta 1

- Usar e proteger os meios de forma condigna (boas práticas)
- Promover formação para o uso correcto dos meios
- Promover acesso a e disponibilidade dos meios
 - Aumentar o raio do emissor
 - Expandir a rede celular para cobrir o distrito, facilitando participação na rádio
- Envolver mais a comunidade
- Organizar debates entre grupos religiosos e membros da comunidade para transmitir a cultura e ensinamentos aos mais novos
- Melhorar a qualidade da informação - transmitir informação verdadeira
- Divulgar as realizações do distrito (Cultura, Desporto, Turismo)
- Emitir programas da escola na rádio

Pergunta 2

- Subsidiar a RC através de anúncios, dedicatórias, mensagens
- O Governo deve contribuir/financiar
- A comunidade deve contribuir para o uso sustentável porque quando o equipamento avariar, como solucionar?
 - Devemos nos inscrever para cursos
 - Usar a Internet
 - Usar serviços da Rádio para impulsionar a renda
 - Garantir a boa manutenção dos meios
- Deve-se fiscalizar as actividades da RC
- Capacitação e remuneração para o pessoal do CMC

Debate plenário

O CMC de Maravia é relativamente novo, e a grande preocupação comum era de vê-lo a servir melhor a comunidade. Reforçou-se as ideias prioritárias surgidas nos grupos:

- Urgência de capacitação do pessoal do CMC e da rádio em particular
- Necessidade do aumento do raio da rádio para ser mais abrangente, e da rede celular (Movitel)
- Mecanismos para assegurar a sustentabilidade do CMC.

Foram propostas algumas estratégias e soluções:

- Maior aproveitamento comunitário nos cursos disponíveis no CMC, para poder fazer maior uso dos meios e aumentar as rendas
 - Já tem um formador
 - CMC deve melhorar a divulgação dos requisitos, custos, etc
- O CMC deve disponibilizar mais serviços informativos e outros para o público, e o público criar o hábito ou cultura de usá-los
- Maior acesso à informação através da rádio, com mais programas educativos e temáticos, e envolvimento dos ouvintes
- Com um aumento do raio será possível organizar emissões em mais línguas (Nsenga e Phimbe) actualmente não em uso

O coordenador do CMC fez apelo para contribuições não só materiais mas também de apoio moral, o que está a faltar (ajuda mutua) – tanto por parte do governo como das comunidades. Aproveitou para esclarecer o ponto de situação da avaria da rádio e do raio de cobertura, e informar de todas as tentativas que o CMC tem ensaiado para resolver os problemas, incluindo pedidos de apoio financeiro a nível local (não atendidos). Outro constrangimento é o não pagamento de serviços prestados por parte de várias entidades.

O Presidente da Associação anfitriã do CMC (actualmente eleito Presidente da CDE) reforçou o apelo do coordenador, dizendo que estão com dificuldades porque os meios disponíveis não estão sendo usados. Também informou que existe um plano de formação dos colaboradores do CMC, mas a sua implementação está parado por falta de recursos financeiros.

Ao encerrar o workshop, o Presidente afirmou que as respostas dos participantes às perguntas colocadas para debate eram acertadas. Ele ficou satisfeito ao saber que a partir de agora pelo menos uma parte da comunidade já esta consciente dos problemas do CMC, e por constatar a existência de uma preocupação comum: como por o CMC a andar e resolver os seus problemas.

Conclusões

A representatividade podia ter sido melhor, mas no fim viu-se um debate interessante sobre os problemas do CMC, a necessidade de usá-lo melhor e de um maior envolvimento da comunidade, e a importância de acesso às ferramentas de informação e comunicação e à informação propriamente dita. Houve boa participação por parte de alguns chefes a nível de base e docentes, e os colaboradores do CMC sentiram-se mais valorizados.

Metodologia e Programa dos workshops distritais realizados por iniciativa do CAICC

1. Metodologia

Os workshops são organizados pelo parceiro local do CAICC (CMC/RC), que elabora a lista de convidados, coordena datas com a Administração e Município, reserva o local e as comidas, distribui os convites (que são emitidos em nome do CIUEM) e mobiliza os participantes.

Em cada Distrito convida-se aproximadamente 50 pessoas representando o Governo Distrital, Justiça, Município, Organizações da Sociedade Civil, Autoridades Comunitárias, Professores, Empresas, Confissões Religiosas, Partidos Políticos, etc. Os Administradores Distritais e Presidentes de Município são convidados, e normalmente o administrador ou o seu representante faz a abertura. Os membros das associações anfitriãs e/ou comités de gestão, e os próprios activistas das RCs/CMCs, são encorajados a participar em massa.

O workshop de uma manhã visa abrir horizontes e consciencializar os participantes sobre o crescente potencial de TIC como meio para a solução de alguns dos seus problemas, e nomeadamente sobre o papel das TIC hoje em dia na massificação de acesso a informação e comunicação e as implicações em termos da circulação livre de informação a todos os níveis.

Pretende-se assim por um lado contribuir para a democratização do acesso a informação e por outro clarificar para todos, incluindo autoridades, os direitos e deveres garantidos por lei, a obrigação de prestação de contas e as múltiplas fontes e canais de informação já disponíveis e ao alcance dos participantes dentro do distrito. Nos debates encoraja-se melhor relacionamento com o CMC/RC local, e maior aproveitamento dos seus meios e canais educativos e informativos.

2. Programa

O programa é essencialmente dividido em 3 blocos:

- a) Demonstrações de fontes de informação e meios de comunicação já disponíveis no distrito e apresentações sobre a evolução tecnológica, legislação relevante, etc;
- b) Trabalho em grupo, onde os grupos são convidados a discutir na base de duas perguntas:
 - O que podemos fazer com os meios disponíveis para impulsionar o desenvolvimento do distrito?
 - Como melhorar as contribuições da/o RC/CMC para o desenvolvimento de distrito
- c) Sessão plenária para ouvir os relatórios dos grupos e aprofundar o debate.

Se houver tempo, e os facilitadores acham apropriado, mostra-se um filme (filme do MASC ou filme de Xinavane) e/ou procede-se a mais demonstrações que vão ao encontro das preocupações apresentadas.